

GEOTURISMO EM CONCEIÇÃO DO CASTELO: ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

GEOTOURISM IN CONCEIÇÃO DO CASTELO: LOCAL DEVELOPMENT STRATEGY

PAULA VANESSA DIAS SOARES¹; THAÍS BRUNA BENTO¹; RONIELSON XAVIER
DE JESUS¹; LUCAS MEDICI MACEDO CANDEIAS¹; UONIS RAASCH PAGEL¹

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO; paulavanessadias@gmail.com

Grupo de Pesquisa: Grupo 13 - Trabalhos de Iniciação Científica

Resumo

Parte de um projeto em desenvolvimento este trabalho objetiva propor uma nova modalidade de turismo, o geoturismo, no município de Conceição do Castelo, situado no Espírito Santo como estratégia de desenvolvimento local. E por meio deste pôde-se analisar que o geoturismo atuando conjuntamente com o agroturismo pode solucionar problemas de estagnação da economia local, pois é uma prática de turismo que pode ser desenvolvida por pequenos agricultores.

Palavras-chave: Geoturismo, Agroturismo, Conceição do Castelo

Abstract

Part of a project under development, this paper aims to propose a new type of tourism, the Geotourism, in the municipality of Conceição do Castelo, situated in Espírito Santo as a local development strategy. And by this we could analyze that Geotourism acting together with agritourism can solve the local economy stagnation problems, being a tourism practice which can be developed by small farmers.

Key words: Geotourism, Agrotourism, Conceição do Castelo.

1. Introdução

A atividade turística é importante para a economia de diversos países e regiões sendo responsável por 6% a 8% do total de empregos no mundo (WTTC, 2015).

A importância do turismo em termos econômicos é indiscutível. O turismo promove contatos entre realidades e costumes, e tem como uma das principais “matérias-primas” os recursos ambientais e culturais das comunidades onde se estabelece, por isso, torna-se fundamental estudar não só sua vertente econômica, mas também suas vertentes histórica, social, cultural e ambiental de forma que a receita não pare de fluir devido à degradação dos destinos (CAROLINO et al., 2013).

O turismo realizado na área rural é visto como atividade não agrícola que pode promover a geração de renda complementar a atividade agrícola, bem como se relaciona com políticas de estímulo aos moradores na participação em atividades que levam à prosperidade da economia local e preservação dos recursos naturais. Além disso, apoia os produtos e

serviços locais por meio da comercialização direta dos produtos regionais, reduzindo de certa forma a taxa de desemprego e migração por meio do envolvimento das comunidades locais em suas atividades.

Neste sentido, este trabalho objetiva propor uma nova modalidade de turismo, o geoturismo, no município de Conceição do Castelo, situado no Espírito Santo como estratégia de desenvolvimento local.

A metodologia empregada restringiu-se a um estudo em dados secundários, proporcionando analisar as principais potencialidades para implantar o geoturismo na região.

2. TURISMO NO ESPÍRITO SANTO

O estado do Espírito Santo possui clima tropical, quente e úmido no litoral e temperado na região serrana. O seu território é constituído por dois cenários a se destacar: a faixa litorânea, com 40% da área total do Estado, e a região serrana, com 60%. O turismo capixaba está centrado, principalmente no segmento do turismo de sol e mar (lazer), com as praias funcionando como o maior atrativo, sendo seu destino concentrado na Região Metropolitana.

Com objetivo de divulgar a diversidade cultural do Estado, a Política Nacional de Turismo dividiu o território em dez regiões: Região dos Vales e do Café, Região Doce Terra Morena, Região da Costa e da Imigração, Região dos doces Pontões Capixabas, Região dos Verdes e das Águas, Região dos Imigrantes, Região Metropolitana, Região Montanhas Capixabas, Região Metropolitana, Região das Pedras, Pão e Mel e Região do Caparaó. As atividades procuradas são diversas, dando preferência para frequentar praias, tomar sol e visitar bares, restaurantes e boates.

Atualmente o estado possui seis rotas turísticas, de acordo com seus atrativos: Rota do Sol e da Moqueca, Rota do Mar e das Montanhas, Rota do Verde e das Águas, Rotas dos Vales e do Café, Caminhos do Imigrante e Rota da Costa e da Imigração. A Rota do Sol e da Moqueca e Rotas dos Vales e do Café são as que apresentam maior gasto por pessoas durante a estadia. A permanência dos turistas nas regiões é pequena, sendo o município de Vitória, Guarapari e Vila Velha os que apresentam maior permanência de turistas (Setur, 2012).

Quanto à origem dos turistas, a maioria é do Brasil (98,5%), seguida de turistas Norte Americanos (0,3%), Italianos (0,3%) e Portugueses (0,3%), ou seja, brasileiros são os principais turistas do estado, destacando-se Minas Gerais, o próprio Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia (Setur, 2012).

No entanto, vem crescendo o turismo nas áreas serranas do estado (turismo rural ou agroturismo), principalmente, nos municípios de imigração italiana e alemã. A partir de seus atrativos naturais e culturais, essas modalidades vêm se revelando como importantes soluções para a diversificação e geração de emprego e renda nas economias locais e regionais.

O Espírito Santo integra com o agroturismo, o potencial turístico da região serrana capixaba às atividades agropecuárias do pequeno produtor rural, como a cultura de frutas, cereais e hortaliças; o cultivo de flores, a fabricação artesanal de doces, geléias, vinhos, licores, queijos, criação de aves, bovinos e suínos.

E neste contexto, pode-se citar o município de Conceição do Castelo. Este município está inserido na Região das Montanhas Capixabas, onde as principais atividades

desenvolvidas são voltadas para a agricultura, pesca, pecuária, aquicultura, produção florestal, indústria e comércio (IJSN, 2009).

Ao mesmo tempo, desponta-se no estado uma nova modalidade de turismo, o geoturismo. Que seguindo uma tendência mundial, é um segmento de turismo baseado em visitação e atividades em áreas naturais de cunho geológico. É uma modalidade de turismo com considerável potencial de crescimento. Constitui-se em uma ferramenta para assegurar a conservação e a sustentabilidade do local visitado, por meio da interpretação, conscientização e educação ambiental. (DOWLING, 2010 apud CAROLINO et al., 2013).

Segundo CAROLINO et al. (2013), normalmente os produtos do geoturismo se localizam em áreas rurais e se apresentam como oportunidades para o desenvolvimento rural, pois se relacionam com políticas de estímulo aos moradores na participação em atividades que levam à prosperidade da economia local e preservação dos recursos naturais. Além disso, apoia os produtos e serviços locais por meio da comercialização direta dos produtos regionais, reduzindo de certa forma a taxa de desemprego e migração por meio do envolvimento das comunidades locais em suas atividades. Ou seja, o agroturismo e o geoturismo podem ser vistos como atividades que possuem complementariedade.

3. GEOTURISMO EM CONCEIÇÃO DO CASTELO: ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

As modalidades turísticas realizadas em áreas naturais têm sido as mais procuradas. Sob esta ótica pode-se citar o município de Conceição do Castelo. No município é praticado agroturismo por pequenos produtores rurais.

Ao mesmo tempo, Conceição do Castelo é rico em geodiversidade, sendo constituído por uma gama de paisagens geológicas, dentre morros, montes, colinas e quedas d'água. Os principais monumentos geológicos são: Pedra do Estreito, Morro da Antena V, Pedra da Pitangueira, Morro do Cruzeiro, Pedra da Figueira, Cachoeira dos Martelos, Cachoeira da Fumaça, Cachoeira do Vargas e Cachoeira do Estreito. Muitos patrimônios naturais encontram-se inseridos nas mesmas propriedades que praticam as atividades do agroturismo. Logo, percebe-se que a interface do geoturismo, por exemplo, com o agroturismo poderia ajudar a estabilizar a economia local, desenvolvendo oportunidades de negócios e empregos nas atividades direta ou indiretamente ligadas à agricultura e ao próprio turismo.

Estudos apontam que o fluxo de turista neste município ainda é pequeno. Assim, medidas para atrair a atenção do turista devem ser implantadas no município a fim de aumentar os gastos dos turistas no município, e, conseqüentemente sua permanência. Dentre tais medidas, destacam-se melhoria das estradas, investimento em hotelaria, atendimento e conscientização do turismo sustentável, bem como que o governo local adote políticas e invista na divulgação dos atrativos turísticos da Região.

Ressalta-se, ainda, que para as atividades de agroturismo e geoturismo atuarem juntas é necessário conscientizar a população local das possibilidades de exploração do patrimônio natural, além de fornecer auxílios científicos quanto à geologia local e mineral, promover a relação entre a população e natureza e conscientização da importância da geoconservação de cada monumento.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho é parte de um de um projeto em desenvolvimento e por meio deste pôde-se analisar o potencial de Conceição do Castelo para a atividade do geoturismo. Esse potencial deve-se aos seus recursos naturais. Além da possibilidade de atuar como complementação de renda dos habitantes, pode auxiliar na conservação do patrimônio natural, pois a região apresenta uma grande geodiversidade, não apenas geológica, mas uma diversidade histórica/cultural e ecológica. Ao mesmo tempo, o geoturismo atuando conjuntamente como o agroturismo pode solucionar problemas de estagnação da economia local, pois é uma prática de turismo que pode ser desenvolvida por pequenos agricultores.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria do Turismo. **Turismo no Brasil 2011-2014**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.dadosefatosturismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatosturismo/outros_estudos/downloads_o_utrorestudos/Turismo_no_Brasil_2011_-_2014_sem_margem_corte.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2015.

CAROLINO, J., et. al. Geoturismo: O Novo Segmento do Turismo Sustentável. In: Encontro de Economia do Espírito Santo, IV, 2013, Vitória/ES. **Anais eletrônicos**. Disponível em: <<http://icongresso.itarget.com.br/tra/arquivos/ser.4/1/3984.pdf>>. Acesso em 12 mar. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Brasília: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=320170&search=espírito-santo|conceicao-do-castelo>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

INSTITUTO Jones dos Santos Neves (IJSN). **Perfil Municipal** – Sudoeste Serrana - Conceição do Castelo. Microrregião. Administrativa 4. Vitória: 2009. 60 p. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/images/flippingbook/perfil2009/Sudoeste_Serrana/Conceicao_do_Castelo_2009.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2015.

MOREIRA, J. C. Geoturismo: uma abordagem histórico-conceitual. **Turismo e Paisagens Cársticas**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 5-10, 2010. Disponível em: <http://www.sbe.com.br/ptpc/tpc_v3_n1_005-010.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2015.

PLANO de Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Estado do Espírito Santo. Secretaria Estadual de Turismo, Vitória, 2010. Disponível em: <<http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getdocument.aspx?docnum=38686531>>. Acesso em: 11 abr. 2015.

SECRETARIA de Turismo do Espírito Santo. (Setur). Pesquisa fluxo turístico e turismo respectivo de alta temporada. Vitória, 2012. Disponível em: <http://www.turismo.es.gov.br/_midias/pdf/fluxo_alta_temporada-1542-509a930a87521.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2015.

WORLD TRAVEL AND TOURISM COUNCIL (WTTC). Global Travel & Tourism industry. Disponível em: <<http://www.wttc.org/research/>>. Acesso em: 20 fev. 2015.